

Concessionária Linha Universidade S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias condensadas
em 30 de junho de 2025 e de 2024.**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações condensadas de resultados	7
Demonstrações condensadas de resultados abrangentes	8
Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras condensadas	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas da
Concessionária Linha Universidade S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Concessionária Linha Universidade S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findos naquela data e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

A administração da Concessionária Linha Universidade S.A. é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Ênfase – Fase I de implementação das estações, terminais e sistemas

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 1, que menciona que o contrato de concessão encontra-se na fase I de construção da infraestrutura de concessão: estações, terminais e sistemas metroviários e no segundo trimestre recebeu a sinalização do poder concedente para iniciar os estudos e levantamentos necessários para a fase III, visando à ampliação da linha. A Companhia conta com recursos provenientes da emissão de debêntures, financiamento e aportes de acionistas e do poder concedente para conclusão dessa fase. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, em 30 de junho de 2025, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

São Paulo, 31 de julho de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Fernando Luis Roscini
Contador CRC 1SP319013/O-5

Concessionária Linha Universidade S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro 2024

(Em milhares de Reais)

<u>Ativo</u>	<u>Nota</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	59.474	328.002
Contas a receber	5	132.776	17.682
Adiantamentos à fornecedores – partes relacionadas	9	91.662	-
Impostos a recuperar		11.952	19.132
Adiantamentos à fornecedores		1.174	1.664
Outros ativos		1.249	4.711
Ativo financeiro de concessão	6	1.249.058	-
Total		1.547.345	371.191
Não circulante			
Deposito em garantia		246	237
Ativo financeiro de concessão	6	9.922.238	9.880.987
Intangível		2.791	1.802
Direito de uso		684	1.070
Imobilizado		5.854	5.798
Total		9.931.813	9.889.894
Total do ativo		11.479.158	10.261.085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Concessionária Linha Universidade S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro 2024

(Em milhares de Reais)

<u>Passivo</u>	<u>Nota</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante			
Financiamento	8.1	313.824	-
Debêntures	8.2	1.032.581	27.514
Obrigações contratuais	8.3	42.442	41.952
Fornecedores - terceiros		18.511	19.812
Fornecedores - partes relacionadas	9	134.224	7.993
Provisão - partes relacionadas	9	153.682	120.208
Outros valores a pagar - terceiros		11.496	9.218
Total		1.706.760	226.697
Não circulante			
Financiamento	8.1	6.165.503	5.834.123
Debêntures	8.2	533.947	1.434.201
IRPJ e CSLL diferidos	7	526.850	459.413
Outros valores a pagar - partes relacionadas	9	48.321	48.321
Outros valores a pagar - terceiros		9.180	640
Total		7.283.801	7.776.698
Patrimônio líquido			
	10		
Capital social		1.465.602	1.365.602
Reserva legal		44.604	44.604
Reserva de lucros		847.484	732.812
Resultado do período		130.907	114.672
Total do patrimônio líquido		2.488.597	2.257.690
Total do passivo e patrimônio líquido		11.479.158	10.261.085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Concessionária Linha Universidade S.A.

Demonstrações condensadas de resultados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Semestre findo 30/06/2025	Semestre findo 30/06/2024	Trimestre findo 30/06/2025	Trimestre findo 30/06/2024
Receita líquida	11	2.142.143	1.909.013	1.167.458	1.213.662
Custos dos Serviços Prestados	11	(1.400.275)	(1.288.437)	(779.230)	(886.451)
Lucro bruto		741.868	620.576	388.228	327.211
Despesas operacionais					
Serv. contratados -partes relacionadas	12	(9.121)	(10.162)	(5.419)	(3.785)
Serviços contratados - terceiros	12	(33.102)	(31.772)	(15.919)	(15.535)
Administrativas, pessoal e tributárias	12	(17.634)	(14.536)	(9.883)	(7.168)
		(59.857)	(56.470)	(31.221)	(26.488)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		682.011	564.106	357.007	300.723
Receitas financeiras	13	17.177	8.602	8.942	6.082
Despesas financeiras	13	(500.844)	(398.962)	(260.966)	(205.312)
Resultado financeiro líquido		(483.667)	(390.360)	(252.024)	(199.230)
Resultado antes das provisões tributárias		198.344	173.746	104.983	101.493
Impostos sobre lucro					
IRPJ e CSLL Diferidos	7	(67.437)	(59.074)	(35.694)	(34.507)
		(67.437)	(59.074)	(35.694)	(34.507)
Resultado do período		130.907	114.672	69.289	66.986

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Concessionária Linha Universidade S.A.

Demonstrações condensadas de resultados abrangentes

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Semestre findo 30/06/2025	Semestre findo 30/06/2024	Trimestre findo 30/06/2025	Trimestre findo 30/06/2024
Lucro Líquido do período		130.907	114.672	69.289	66.986
Outros componentes do resultado Abrangente do período		-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício		130.907	114.672	69.289	66.986

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Concessionária Linha Universidade S.A.

Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

	Capital social Subscrito	Capital a integralizar	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Total
			Legal	Retenção de Lucros		
Em 31 dezembro de 2023	1.395.000	(392.080)	18.798	357.148	-	1.378.866
Subscrição do capital	1.573.488	(1.573.488)	-	-	-	-
integralização de capital	-	210.696	-	-	-	210.696
Lucro líquido do período	-	-	-	-	114.672	114.672
Em 30 junho de 2024	2.968.488	(1.754.872)	18.798	357.148	114.672	1.704.234
integralização de capital	-	151.986	-	-	-	151.986
Lucro líquido do período	-	-	-	-	401.470	401.470
Constituição de Reserva Legal	-	-	25.806	490.336	(516.142)	-
Em 31 dezembro de 2024	2.968.488	(1.602.886)	44.604	847.484	-	2.257.690
Integralização do capital	-	100.000	-	-	-	100.000
Lucro líquido do período	-	-	-	-	130.907	130.907
Em 30 junho de 2025	2.968.488	(1.502.886)	44.604	847.484	130.907	2.488.597

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Concessionária Linha Universidade S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

(Em milhares de reais)

	30/06/2025	30/06/2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do trimestre	130.907	114.672
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
IRPJ e CSLL diferidos	67.437	59.074
Despesa de pessoal - Provisão de folha	3.127	2.502
Ganhos sobre claims não realizado	(5.863)	(11.606)
Custos da provisões fornecedores	(34.568)	62.776
Provisões de juros de empréstimos	500.796	398.835
Receita de ativo financeiro	(677.032)	(554.394)
Depreciação e Amortização	481	392
(Aumento)/Redução dos ativos ou Aumento/(redução) dos passivos	(14.715)	72.251
(Aumento)/redução dos ativos e aumento/(redução) dos passivos		
Adiantamentos a fornecedores	490	873
Outros ativos	3.462	(3.796)
Fornecedores - terceiros	(1.301)	32.169
Obrigações Fiscais e Tributárias	7.180	-
Contas a receber	(115.094)	(262.825)
Adiantamentos a fornecedores – partes relacionadas	(91.662)	-
Fornecedores - partes relacionadas	156.305	287.097
Outros Valores a pagar	10.817	(2.730)
Aportes do Poder Concedente	715.930	527.767
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO/GERADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	671.412	650.805
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Ativo Financeiro de concessão	(1.209.309)	(1.156.311)
Aquisição imobilizado	989	(174)
Aquisição de intangível	(386)	30
Direito de uso	56	(10)
Caixa líquido aplicado nas atividades investimentos	(1.289.650)	(1.156.465)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação desembolso do financiamento BNDES	300.000	320.000
Custo das garantias e captação do financiamento do BNDES	(50.289)	(43.391)
Aporte integralização de capital	100.000	210.696
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	349.711	487.305
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(268.528)	(18.356)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	328.002	63.174
No fim do exercício	59.474	44.818
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(268.528)	(18.356)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras condensadas

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Concessionária Linha Universidade S.A. (“Linha Uni”; “Companhia”; “Concessionária” ou “Linha 6”), nos termos do Estatuto Social foi constituída sob forma jurídica de Sociedade anônima de capital fechado e possui sua sede localizada no bairro de Vila Olímpia, São Paulo – SP e tem como objeto social exclusivo prestar serviços públicos de transporte de passageiros, a serem executados na operação do metrô Linha 6–Laranja na cidade de São Paulo – SP.

O contrato de concessão é de parceria público privada (PPP), pelo prazo de vinte e quatro anos (24), divididos entre a fase de construção prevista para terminar as obras em cinco anos (5) e a fase operação da linha que compõem o período de dezenove anos (19), onde iniciará a fase de administração, operação e manutenção.

O projeto encontra-se na Fase I execução de infraestrutura, compreendendo as obras civis, instalação de via permanente e sistemas de alimentação elétrica, sinalização, telecomunicações e auxiliares, aquisição de material rodante e ações necessárias para permitir a adequada operação. Além disso, a Companhia recebeu a sinalização do poder concedente para iniciar os estudos e levantamentos necessários para a fase III, visando à ampliação da linha.

A Companhia obteve financiamento de longo prazo junto ao BNDES para o projeto, no valor total de R\$ 6,9 bilhões de reais, dividido em quatro sub-créditos de tipo A, B, C, D, com carência nos pagamentos previstos a partir de março de 2026 até 15 de setembro de 2042, totalizando 199 parcelas mensais. Os valores dos desembolsos de recursos do BNDES acumulados das liberações executadas até o mês de junho de 2025 totalizam R\$ 5,3 bilhões de reais.

De acordo com o contrato de concessão, que prevê o recebimento de valores de aportes de recursos do poder concedente referentes à parceria público-privada – PPP, referentes aos avanços das obras, a Companhia recebeu aportes acumulados que totalizam R\$ 5,1 bilhões até junho de 2025.

A Companhia recebeu integralização de capital social por parte dos sócios totalizando R\$ 1,5 bilhões de reais. O capital subscrito atualmente tem o valor de R\$ 3 bilhões, divididos entre as classes de ações ordinárias e preferências, vide (Nota 10).

O projeto encontra-se na fase de pré-operação, com o avanço nas contratações das equipes, na implantação de sistemas de controle e, com o recebimento dos primeiros trens, inicia-se a fase de testes desses na preparação para operação.

2 Resumo das políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais, práticas contábeis e estimativas críticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, referente ao período findo em 30 de junho de 2025, foram as mesmas adotadas na preparação das demonstrações anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas referente ao período findo em 30 de junho de 2025 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21-Demonstração Intermediária.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e ou pelo custo amortizado, quando aplicável, conforme descrito nas políticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias condensadas requer o uso de certas estimativas críticas, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis exigidas. Aquelas áreas que requerem maiores níveis de julgamento e possuem maior complexidade, como as áreas nas quais as premissas e as estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas do período findo em 30 de junho 2025 são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, portanto, tais demonstrações financeiras intermediárias condensadas referente ao período devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em dezembro de 2024, que contemplam o conjunto de notas explicativas.

A Diretoria da Companhia autorizou em 31 de julho de 2025, a emissão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas do período findo em 30 de junho de 2025.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, as demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma.

Não há saldos ou operações com moedas estrangeiras.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigentes a partir de 2025 que causaram impactos significativos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas referente ao período findo em 30 de junho de 2025.

3 Instrumentos financeiros

Risco de liquidez

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficientes para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Essa previsão leva em consideração o estudo financeiro para execução da obra, bem como os planos de obtenção de recursos de terceiros para financiar parte da construção.

As principais fontes de recursos da Concessionária na fase I, advêm de integralização de capital dos sócios, aporte do Poder Concedente, captação de empréstimos e financiamentos bancários. Com o início das atividades operacionais haverá a cobrança das receitas futuras de prestação de serviços: a-) receitas tarifárias; b-) receitas acessórias de exploração das atividades de cessão e locação de espaços comerciais da linha; c-) e a contraprestação pecuniária por parte do Poder Concedente. Os recursos destinados para o suprimento de caixa da companhia e dos investimentos a serem realizados.

O capital circulante líquido está negativo apresentando o valor de R\$ 159.415 em 30 de junho de 2025 e de valor positivo (R\$ 144.494 em 31 de dezembro de 2024). A Administração da companhia trabalha no acompanhamento e atua para manter os índices em patamares aceitáveis.

O potencial excesso de caixa mantido é investido em contas bancárias em instituições sólidas, em aplicações financeiras de curto prazo, alta liquidez e com a incidência de juros.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até o vencimento contratual, quando a Companhia espera realizar sua liquidação.

As taxas de juros (CDI) estimadas para os compromissos futuros refletem as taxas de mercado em cada período.

	Curto prazo	Longo prazo	2025	2026	2027 a 2042
Financiamentos	313.824	6.165.503	313.824	411.034	5.754.470
Debentures	1.032.581	533.947	1.032.581	35.596	498.350
Obrigações contratuais	42.442	-	42.442	-	-
Fornecedores - Terceiros	18.511	-	18.511	-	-
Fornecedores - Partes Relacionadas	134.224	-	134.224	-	-
Provisões - Partes Relacionadas	153.682	-	153.682	-	-
Outros valores a pagar - partes relacionadas	-	48.321	-	-	48.321
Outros valores a pagar - terceiros	11.496	9.180	11.496	9.180	-
Total	1.706.760	6.756.951	1.706.760	455.810	6.301.141

Análise de sensibilidade

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, descreve as disponibilidades de caixa e equivalente de caixa e os riscos referentes aos contratos firmados para os quais a Companhia está exposta e que podem gerar prejuízos materiais, dessa forma, é apresentado alguns cenários com a projeção de aumento nos indexadores de dívidas para testar o impacto nas disponibilidades e nas obrigações assumidas.

A seguir são apresentados os cenários segundo avaliação efetuada pela Administração considerando um horizonte de um ano:

O cenário I mais provável;

O cenário II e III de deterioração e de melhora na variável de risco em 10% e (10%), respectivamente.

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças em relação a determinado risco, mantendo constantes as demais variáveis, associadas a outros riscos.

Referências	Provável	Cenário II - 10%	Cenário III - (10%)
		10%	(10%)
Taxas – CDI (%)	12,16%	13,38%	10,94%
IPCA	5,35%	5,89%	4,82%

Ativo financeiro	30/06/2025	Indicador	Provável	Cenário II - 10%	Cenário III - (10%)
Ativo Financeiro de concessão	11.171.296	CDI	1.358.430	1.494.272	1.222.587
Total	11.171.296		1.358.430	1.494.272	1.222.587

Passivo Financeiro	30/06/2025	Indicador	Provável	Cenário II - 10%	Cenário III - (10%)
Circulante					
Financiamento	313.824	IPCA	16.790	18.469	15.111
Debentures	1.032.581	IPCA	55.243	60.767	49.719
Obrigações Contratuais	42.442	CDI	5.161	5.677	4.645
Circulante	1.388.847		77.194	84.913	69.474
Não circulante					
Financiamento	6.165.503	IPCA	329.854	362.840	296.869
Debentures	533.947	IPCA	28.566	31.423	25.710
Não circulante	6.699.450		358.420	394.263	322.579
Total	8.088.297		435.614	479.176	392.053

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez.

Risco de crédito

O risco de crédito ao qual a Companhia está sujeita:

Crédito bancário

No risco de crédito bancário, com base nas sobras de caixa a Administração determina os limites de crédito de aplicação para cada banco, mantendo aplicações financeiras somente nos bancos considerados de primeira linha (rating), de baixíssimo risco, contratando aplicações financeiras em renda fixa compromissadas de curto prazo de máximo 90 dias, remunerando a taxa CDI com percentuais entre 65 e 95%.

<u>Instituição financeira</u>	<u>S&P</u>	<u>Fitch</u>	<u>Moody's</u>
Banco do Brasil S. A	BB-	AA	Ba2
Banco JP Morgan Brasil S. A	A+	AA	Aa2

Instrumentos financeiros por categoria

Pressupõe-se que os registros dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e as contas a pagar aos fornecedores, outras obrigações assumidas apresentadas pelo seu valor contábil, menos o pressuposto de perdas por impairment, no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

<u>Ativos financeiros</u>	<u>Classificação</u>	<u>Valor Contábil</u>
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	59.474
Contas a receber	Custo amortizado	132.776
Outros ativos	Custo amortizado	1.249
Circulante		193.499
Depósitos em garantia	Custo amortizado	246
Não circulante		246
Total ativos financeiros		193.745

Passivos financeiros	Classificação	Valor Contábil
Financiamentos	Custo amortizado	313.824
Debentures	Custo amortizado	1.032.581
Obrigações Contratuais	Custo amortizado	42.442
Fornecedores terceiros	Custo amortizado	18.511
Fornecedores - Partes Relacionadas	Custo amortizado	134.224
Provisão - partes relacionadas	Custo amortizado	153.682
Outros valores a pagar	Custo amortizado	11.496
Circulante		1.706.760
Financiamentos	Custo amortizado	6.165.503
Debentures	Custo amortizado	533.947
Outras contas a pagar - Partes Relacionadas	Custo amortizado	48.321
Outros valores a pagar	Custo amortizado	9.180
Não circulante		6.756.951
Total passivos financeiros		8.463.711

A Companhia não possui instrumentos financeiros marcados a valor justo. De acordo com a natureza dos instrumentos financeiros, a avaliação da Companhia é de que os ativos e passivos acima estariam enquadrados no nível 2 na hierarquia de valor justo caso estivessem marcados a valor justo.

4 Caixa e equivalente de caixa

	30/06/2025	31/12/2024
Caixa	1	3
Aplicações financeiras	59.473	327.999
Total	59.474	328.002

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e por aplicações em renda fixa compromissadas, sem risco de mudança significativa de valor e com liquidez imediata à taxa negociada que varia entre 65% e 95% (65% e 95% em 31 de dezembro de 2024) da taxa CDI negociadas com instituições conhecidas e sólidas no mercado.

5 Contas a receber

Os valores registrados como contas a receber, são referentes aos montantes adicionais cobrados do Poder Concedente em função dos desvios geoecológicos encontrados durante a construção das estações - PUC Cardoso de Almeida, Freguesia do Ó, Joao Paulo e Higienópolis-Mackenzie. Tais valores foram reconhecidos após o recebimento da confirmação financeira formal do Poder Concedente diante do parecer técnico da Certificadora sobre a implantação e a aprovação dos custos referentes à superveniência geoecológica ocorrida após análise desta Comissão de Monitoramento das Concessões e Permissões CMCP.

	30/06/2025	31/12/2024
Clientes - Poder Concedente	132.776	17.682
Total	132.776	17.682

Os saldos representam as emissões de cobrança feitas pela Concessionária referente a Geotecnologia e esses valores serão repassados para a construtora com base nas notas fiscais que serão emitidas para cobranças dos custos.

6 Ativo financeiro de concessão

A concessionária adquiriu em outubro de 2020, através da cessão de direitos a concessão da Linha 6–Laranja do metrô de São Paulo, para a construção e a operação do trecho Brasilândia até São Joaquim do metrô e o projeto se encontra na fase I de construção e implantação da linha do metrô e receber os valores referente a parceria público privada – PPP.

A companhia avaliou que o contrato de concessão possui características de ativo financeiro. O edital do projeto possui a data base 2013 e por isso, os valores mencionados nessa data, são atualizados conforme índices contratuais pré-determinados. Todos os valores adicionados ao ativo financeiro somados as essas oscilações refletem na taxa de retorno do projeto prevista no modelo financeiro, que apresentada em 30 de junho de 2025 no valor percentual de 13,85% a.a. e de 13,71% no mesmo período de 2024.

O quadro indicativo a seguir apresenta os valores dos investimentos acumulados nos períodos:

	30/06/2025	31/12/2024
Contrato de Cessão Move São Paulo	516.870	516.870
Contrato Cessão Entidades Financeiras Credenciadas	309.308	309.308
Contrato Cessão BNDES	283.213	283.213
Contrato de Cessão Move São Paulo	88.000	88.000
Contrato de Cessão Distrato EPC	118.404	118.404
Contratos de cessão da operação (a)	1.315.795	1.315.795
 Atualização financeira (b)	 4.031.752	 3.354.720
Atualização financeira do Contrato (b)	4.031.752	3.354.720
 Contrato de Construção - EPC	 9.850.319	 8.658.110
Contrato de Construção Material Rodante	531.440	472.701
Ativo Financeiro Máquinas e Equipamentos	24.160	8.891
Contrato da obra e aquisição de equipamentos(c)	10.405.919	9.139.702
 Contratos de assessoria (d)	 107.720	 107.720
Outros gastos operacionais	450.583	387.592
Aportes do poder concedente (e)	(5.140.473)	(4.424.543)
Total	11.171.296	9.880.987

Abaixo apresentamos os ativos financeiros correspondente ao contrato EPC, com os valores dos segregados entre o curto prazo que esperamos receber nesse período e no longo prazo para os

valores futuros, nas rubricas onde registramos os valores ligados ao contrato de Construção EPC baseados na realização prevista no modelo financeiro:

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Curto prazo - Circulante		
Contrato de Construção - EPC	1.249.058	-
Contrato da obra e aquisição de equipamentos(c)	1.249.058	-
Longo prazo - Não Circulante		
Contrato de Construção - EPC	9.922.238	9.880.987
Contrato da obra e aquisição de equipamentos(c)	9.922.238	9.880.987
Total	11.171.296	9.880.987

- (a) Os registros referentes à compra da operação e assunção das dívidas existentes entre as empresas do consórcio move e os bancos envolvidos nos financiamentos.
- (b) O registro dos valores da atualização financeira do ativo financeiro adquirido, esses valores podem ser afetados de acordo com os avanços da obra.
- (c) Os registros dos valores que envolvem o avanço da etapa de construção e da produção e certificação da obra e demais aquisições de equipamentos, esses valores podem ser afetados nos períodos apresentados pelo ritmo de construção e montagem dos equipamentos e sistemas. O registro identificado no quadro acima como Contrato de Construção - EPC possui valores a receber que foram apresentados com a segregação entre o curto prazo e o longo prazo de sua realização prevista.
- (d) Contratação de assessorias para formulação dos acordos e para busca de opções de financiamento no Brasil e no exterior.
- (e) Os registros dos valores referentes ao aporte do poder público referente à Parceria Público-Privada - PPP, previstos no contrato de concessão, no qual o Estado contribui com o aporte de fluxo financeiros no projeto, com base em critérios de medição e no avanço da obra.
- (f) Os valores registrados referem-se aos gastos operacionais da Concessionária, que estão sendo capitalizados durante a fase de obras e constitui uma parte do ativo financeiro de concessão.

7 Impostos de renda e contribuição social

Na determinação dos impostos de renda corrente e diferidos, a Companhia apresenta créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

A compensação dos prejuízos fiscais limitada a 30% do resultado tributável do exercício, implica em considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários. Os créditos tributários diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura, e estabelecem as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido reconhecido por prejuízos fiscais, enquanto os registros do passivo diferido estão relacionados às diferenças temporárias e à expectativa de realização futura.

Apuração da IRPJ e CSLL – Base permanente		30/06/2025	31/12/2024
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		198.344	782.034
(+) Adições		541.179	456.029
Custo de construção		539.263	452.669
Provisões indedutíveis		1.916	3.360
(-) Exclusões		(1.281.722)	(2.155.240)
Receita de construção		(539.263)	(452.669)
Receita de atualização do ativo		(740.023)	(1.701.025)
Outras		(2.436)	(1.546)
(=) Base tributável (prejuízo fiscal e base negativa)		(542.199)	(917.177)
IRPJ	25%	(135.550)	(229.294)
CSLL	9%	(48.798)	(82.546)
Total		(184.348)	(311.840)
Apuração da IRPJ e CSLL – Base diferenças temporárias		30/06/2025	31/12/2024
(+) Adições		541.179	456.029
(-) Exclusões		(1.281.722)	(2.155.240)
(=) Resultado fiscal apurado e base negativa após comp.		(740.543)	(1.699.211)
(Prejuízo fiscal e base negativa)			
IRPJ	25%	(185.136)	(424.803)
CSLL	9%	(66.649)	(152.929)
Total		(251.785)	(577.732)
		30/06/2025	31/12/2024
Ativos diferidos (a)		184.348	311.840
Passivos diferidos (b)		(251.785)	(577.732)
Total		(67.437)	(265.892)
Quadro do saldo acumulado – IRPJ e CSLL diferidos			
Resultado – IRPJ/CSSL diferido – 2020 a 2024		(459.413)	(459.413)
Resultado – IRPJ/CSSL diferido – 2025		(67.437)	-
Total IRPJ/CSSL diferido acumulado		(526.850)	(459.413)
Alíquota efetiva - (%)		34%	34%

8 Debêntures, financiamentos e obrigações contratuais

8.1 Financiamento BNDES

A Companhia obteve a liberação do financiamento de longo prazo do BNDES e o aporte no valor de R\$ 5.295.000 (cinco bilhões e duzentos e noventa e cinco milhões de reais) até 30 de junho de 2025. Para este contrato são esperadas novas liberações que totalizaram o valor de R\$ 6.900.000 (seis bilhões e novecentos milhões reais), valor que deverá ser pago mensalmente a partir de 2026 dividido em 199 parcelas.

Abaixo demonstramos as movimentações dos financiamentos junto ao BNDES segregados entre o contrato de cessão e o contrato de longo prazo:

30 de junho de 2025

Financiamento	Taxa contratada - IPCA + Spread	31/12/2024	Transf. CP	Custo de captação	Custo garantias BNDES	(+) Juros	30/06/2025
Subcredito A	IPCA + 3,79%	-	119.587	-	-	-	119.587
Subcredito B	IPCA + 3,79%	-	52.922	-	-	-	52.922
Subcredito C	IPCA + 3,79%	-	139.837	-	-	-	139.837
Subcredito D	IPCA + 3,79%	-	1.478	-	-	-	1.478
Circulante		-	313.824	-	-	-	313.824

Financiamento	Taxa contratada - IPCA + Spread	31/12/2024	Liberação	Custo garantias BNDES	Transf. LP	(+) Juros	30/06/2025
Subcredito A	IPCA + 3,79%	1.863.281	80.516	(16.062)	(119.587)	150.708	1.958.856
Subcredito B	IPCA + 3,79%	463.486	73.562	(3.995)	(52.922)	66.694	546.825
Subcredito C	IPCA + 3,79%	3.502.616	144.000	(30.191)	(139.837)	176.228	3.652.816
Subcredito D	IPCA + 3,79%	4.740	1.922	(41)	(1.478)	1.863	7.006
Não Circulante		5.834.123	300.000	(50.289)	(313.824)	395.493	6.165.503

31 de dezembro de 2024

Financiamento	Taxa contratada - IPCA + Spread	31/12/2023	Liberação	Custo de captação	Custo garantias BNDES	(+) Juros	31/12/2024
Subcredito A	IPCA + 3,79%	1.476.445	208.304	(4.594)	(25.692)	208.818	1.863.281
Subcredito B	IPCA + 3,39%	288.413	140.198	(897)	(5.019)	40.791	463.486
Subcredito C	IPCA + 3,79%	2.794.103	371.000	(8.695)	(48.621)	394.829	3.502.616
Subcredito D	IPCA + 3,39%	3.785	498	(12)	(66)	535	4.740
Não Circulante		4.562.746	720.000	(14.198)	(79.398)	644.973	5.834.123

8.2 Debentures

A Companhia emitiu debentures de longo prazo para avançar com as fases do projeto de construção do metrô Linha 6 - Laranja na cidade de São Paulo, para disponibilizar mais recursos ao projeto.

Apresentamos os saldos das duas séries de debentures segregados pela previsão de vencimento, para outubro/2025 e a do longo que permanece até o vencimento.

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante		
Debêntures	1.032.581	27.514
	1.032.581	27.514
Não circulante		
Debêntures	533.947	1.434.201
	533.947	1.434.201
Total	1.566.528	1.461.715

Abaixo detalhamos as principais movimentações dos saldos das debêntures nos períodos citados:

Em 30 de junho de 2025

	<u>CDI+ Spread</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>Transf.</u>	<u>Custo de Captação</u>	<u>+ Juros incorridos</u>	<u>(-) Juros pagos</u>	<u>30/06/2025</u>
Curto prazo	11,55%+1,82%	27.514	1.005.067	-	-	-	1.032.581
Longo prazo	11,55%+1,82%	1.434.201	(1.005.067)	-	104.813	-	533.947
Total		1.461.715	-	-	104.813	-	1.566.528

Em 31 de dezembro de 2024

	<u>CDI+ Spread</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>Transf.</u>	<u>Custo de Captação</u>	<u>+ Juros incorridos</u>	<u>(-) Juros pagos</u>	<u>31/12/2024</u>
Curto prazo	11,55%+1,82%	27.457	-	-	131.340	(131.283)	27.514
Longo prazo	11,55%+1,82%	1.365.965	-	836	67.400	-	1.434.201
Total		1.393.422	-	836	198.740	(131.283)	1.461.715

8.3 Obrigações contratuais

As obrigações assumidas no contrato de compra de ativos e no contrato de cessão de direitos firmados junto à Move SP, preveem pagamentos que iniciaram no ano de 2022 e seguem até o ano de 2025 e o valor das parcelas tem o acréscimo de juros de 3% a.a.

O valor da parcela anual referente a 2025 que tem o vencimento previsto para outubro/2025 e totaliza o valor indicado no quadro a seguir:

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante		
Obrigações Contratuais	<u>42.442</u>	<u>41.952</u>
Total	<u>42.442</u>	<u>41.952</u>

O acordo prevê pagamentos de valores pelas obrigações contratuais assumidas, e apresentamos abaixo o detalhe dos valores a vencer em outubro de 2025 com segue:

Em 30 de junho de 2025

Obrigações contratuais	31/12/2024	Transf. ferên cia	Amorti zação	Juros apropriados	Juros Pagos	30/06/2025
Circulante						
Empréstimos - Consórcio Move	33.952	-	-	490	-	34.442
Empréstimos – Move	8.000	-	-	-	-	8.000
	<u>41.952</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>490</u>	<u>-</u>	<u>42.442</u>
Total Obrigações contratuais	<u>41.952</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>490</u>	<u>-</u>	<u>42.442</u>

Em 31 de dezembro de 2024

Obrigações contratuais	31/12/2023	Transf.	Amortiz	Juros apropriados	Juros Pagos	31/12/2024
Circulante						
Empréstimos - Consórcio Move	32.585	-	-	1.367	-	33.952
Empréstimos – Move	-	8.000	-	-	-	8.000
	<u>32.585</u>	<u>8.000</u>	<u>-</u>	<u>1.367</u>	<u>-</u>	<u>41.952</u>
Não Circulante						
Empréstimos - Consórcio Move	33.361	-	(29.596)	-	(3.765)	-
Empréstimos – Move	8.000	(8.000)	-	-	-	-
	<u>41.361</u>	<u>(8.000)</u>	<u>(29.596)</u>	<u>-</u>	<u>(3.765)</u>	<u>-</u>
Total	<u>73.946</u>	<u>-</u>	<u>(29.596)</u>	<u>1.367</u>	<u>(3.765)</u>	<u>41.952</u>

Covenants sobre os empréstimos e financiamentos contratados

A Companhia celebrou alguns contratos de empréstimos e assunção de dívida que contêm cláusulas que regem questões de covenants.

Nos contratos firmados pela concessionária entre as principais cláusulas de covenants obrigam a companhia a observar itens como os descritos abaixo:

Pagamentos de dividendos limitados aos mínimos obrigatórios previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Conceder ou amortizar qualquer empréstimo, mútuo ou pagamentos de qualquer natureza a quaisquer afiliados.

Obter autorização prévia dos debenturistas para casos de redução de capital.

Obter autorização prévia dos debenturistas para alterações do objetivo social em atividades que venham a prejudicar sua atividade preponderante.

A Companhia não identificou nenhuma não conformidade para os períodos apresentados nessa demonstração dos períodos findos em 30 de junho de 2025 e de 2024.

9 Partes relacionadas

A concessionária faz parte do Grupo Acciona, de origem espanhola que atua na promoção e gestão de infraestruturas em diversos países, atuando nas áreas de construção, água, indústria, e serviços e energias renováveis, formada por várias empresas e considerada entre as maiores construtoras da Espanha, com sede em Madrid.

Durante a Fase I do projeto o contrato EPC foi celebrado com o objetivo de executar a obra, e a concessionária contratou a construtora Acciona Construcción como responsável pelas obras. O contrato EPC – refere-se à construção dos túneis, dos terminais e das estações do metrô.

A concessionária adicionalmente celebrou o contrato Services Agreement, importante contrato com a “Acciona Concesiones S.A,” referente à contratação dos profissionais da área de Engenharia e Financeira.

Os principais saldos com partes relacionadas apresentados na Companhia decorrem das transações descritas acima, as quais são efetuadas em condições usuais de mercado:

	Adiantamentos a fornecedores		Fornecedores - Provisões		Fornecedores		Outros valores a pagar partes relacionadas	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Partes Relacionadas								
Acciona Construcción S.A (i)	91.662	-	153.682	120.208	134.048	7.976	48.321	48.321
Acciona Concesiones S.A (ii)	-	-	-	-	176	17	-	-
	91.662	-	153.682	120.208	134.224	7.993	48.321	48.321

Resultado	Custo serviços contratados EPC	
	30/06/2025	30/06/2024
Acciona Construcción S.A (i)	1.347.140	1.164.141
Acciona Concesiones S.A (ii)	626	3.259
	1.347.766	1.167.400

- (i) Acciona Construcción, construtora sucursal no Brasil. Os valores registrados nas contas de ativo e passivo referem-se à Fase I da construção do projeto referente à implantação dos terminais e das estações do metrô previstos no contrato da obra – EPC, e os serviços contratados, que podem apresentar oscilação devido ao ritmo das obras. Devido a sinalização para o início dos estudos para a fase III de ampliação, houve um adiantamento à construtora.
- (ii) Acciona Concesiones, empresa espanhola responsável por projetos de concessão de transportes, água e energia em vários países. Os valores registrados nas contas de ativo e passivo referem-se às assessorias que atuaram nas áreas de engenharia, legal e financeira.

10 Patrimônio líquido

Em reunião realizada em junho de 2024, o Conselho de Administração da Companhia solicitou e os acionistas decidiram pelo aumento do capital subscrito em R\$ 1.573.488 (um bilhão, quinhentos e setenta e três milhões, quatrocentos e oitante e oito mil reais), dessa forma passando dos atuais R\$ 1.395.000 (um bilhão, trezentos e noventa e cinco milhões de reais), para R\$ 2.968.488 (dois bilhões, novecentos e sessenta e oito milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil reais), com a emissão de novas ações do tipo preferencial de classe C, D e E. Abaixo, apresentamos as movimentações das integralizações de capital por período:

Movimentação aportes acumulados de 2020 a 2025	R\$
Ano - 2021	138.450
Ano - 2022	560.000
Ano - 2023	304.470
Ano - 2024	362.682
Ano - 2025	100.000
Total de 2020 a 2025	1.465.602

O quadro indica a posição de ações segregadas por tipo na posição:

Em 30 de junho de 2025:

Quadro societário	ON - Ordinária	PN- Classe A	PN- Classe B	PN- Classe C	PN- Classe D	PN- Classe E	Total	Partic – (%)
Acciona Construcción	113.950	109.650	1.505	2.257	-	-	227.362	43,00%
Linha Universidade Investimentos	13.250	12.750	175	263	-	-	26.438	5,0%
Socgen Inversiones Financieras	105.046	101.082	1.387	-	2.081	-	209.596	39,6%
STOA Metro Brazil	32.754	31.518	433	-	-	649	65.354	12,4%
Total	265.000	255.000	3.500	2.520	2.081	649	528.750	100%

A companhia apresenta a estrutura de capital e os valores da integralização efetuadas e as de capital á integralizar:

Em 30 de junho de 2025:

Tipo -ON – Ações Ordinárias				
Quadro societário	Partic. (%)	Ações subscritas	Ações integralizadas	Ações a integralizar
Acciona Construcción	43,00%	113.950	113.950	-
Socgen Inversiones Financieras	39,64%	105.046	105.046	-
STOA Metro Brazil	12,36%	32.754	32.754	-
Linha Universidade Investimentos	5,00%	13.250	13.250	-
Total	100,00%	265.000	265.000	-
Tipo -PN - Ações Preferencias Classe A				
Quadro societário	Partic. (%)	Ações subscritas	Ações integralizadas	Ações a integralizar
Acciona Construcción	43,00%	109.650	109.650	-
Socgen Inversiones Financieras	39,64%	101.082	101.082	-
STOA Metro Brazil	12,36%	31.518	31.518	-
Linha Universidade Investimentos	5,00%	12.750	12.750	-
Total	100,00%	255.000	255.000	-
Tipo -PN - Ações Preferencias Classe B				
Quadro societário	Partic. (%)	Ações subscritas	Ações integralizadas	Ações a integralizar
Acciona Construcción	43,00%	376.250	329.737	46.513
Linha Universidade Investimentos	5,00%	43.750	19.271	24.479
STOA Metro Brazil	12,36%	108.150	50.233	57.917
Socgen Inversiones Financieras	39,64%	346.850	336.208	10.642
Total	100,00%	875.000	735.449	139.551
Tipo -PN - Ações Preferencias Classe C				
Quadro societário	Partic. (%)	Ações subscritas	Ações integralizadas	Ações a integralizar
Acciona Construcción	89,58%	750.184	-	750.184
Linha Universidade Investimentos	10,42%	87.231	-	87.231
Total	100,00%	837.415	-	837.415
Tipo -PN - Ações Preferencias Classe D				
Quadro societário	Partic. (%)	Ações subscritas	Ações integralizadas	Ações a integralizar
Socgen Inversiones Financieras	100,00%	520.364	210.153	310.211
Total	100,00%	520.364	210.153	310.211
Tipo -PN - Ações Preferencias Classe E				
Quadro societário	Partic. (%)	Ações subscritas	Ações integralizadas	Ações a integralizar
STOA Metro Brazil	100,00%	215.709	-	215.709
Total	100,00%	215.709	-	215.709
Capital consolidado	46,00%	2.968.488	1.465.602	1.502.886

11 Receitas e custos de construção

A Companhia registra na contabilidade as receitas em contrapartida do registro do ativo financeiro e os custos em contrapartida dos fornecedores contratados, resultante das operações da Fase I do contrato de concessão. O ativo financeiro está sendo atualizado pela expectativa de recebimento dos fluxos de caixas futuros quando começar a receber as receitas pelo funcionamento do metrô.

A Companhia encontra-se na Fase I do contrato de concessão e nessa fase não há previsão de recebimento das receitas tarifárias e demais receitas da exploração de espaços e de locação das estações, durante esse período temos o recebimento dos valores referente aos avanços das medições da obra previstos no contrato de concessão e na parceria público privada - PPP.

	Semestre findo em	Semestre findo em	Trimestre findo em	Trimestre findo em
Receitas	30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
Receita de Construção EPC	1.255.192	1.033.470	636.076	633.540
Receita Atualização Ativo Financeiro	740.023	612.718	384.454	317.297
Receitas outros serviços geotecnologia (b)	146.928	-	146.928	-
Receitas eventuais	-	262.825	-	262.825
Total das Receitas Líquidas	2.142.143	1.909.013	1.167.458	1.213.662
Custos	Semestre findo em 30/06/25	Semestre findo em 30/06/24	Semestre findo em 30/06/25	Semestre findo em 30/06/24
Custo de Construção (a)	(1.255.192)	(1.033.470)	(636.076)	(633.876)
Custos eventuais	(1.752)	(251.219)	(1.752)	(251.219)
Custos de outros serviços geotecnologia (b)	(140.439)	-	(140.439)	-
Custos de Seguros (c)	(2.892)	(3.748)	(963)	(1.355)
Total custos dos serviços prestados	(1.400.275)	(1.288.437)	(779.230)	(886.450)

(a) A variação ocorrida ao comparar os trimestres se refere a produção de obra que está em estágio mais avançado e acelerado acarretando maiores receitas e como consequências maiores custos.

(b) O contrato de concessão prevê a necessidade de contratação de apólices de seguros para garantir a cobertura e mitigar os possíveis riscos associados a obras, riscos das operações e riscos de não cumprimento das obrigações contratuais.

12 Despesas operacionais

Refere-se aos registros dos valores das despesas operacionais da companhia detalhados conforme abertura e descrito abaixo, os serviços contratados partes relacionadas, serviços contratados de terceiros, despesas com pessoal, administrativas, tributárias e outras.

Nos detalhes dos serviços contratados junto a partes relacionadas do grupo e os valores pagos são referentes aos profissionais advindos da Espanha para as áreas de engenharia e financeira, contratados através de acordo entre as partes envolvidas, Brasil e Espanha, através do contrato “Services Agreement”, considerado na rubrica de partes relacionadas.

A Companhia possui, em alguns de seus contratos firmados com fornecedores, serviços contratados referentes a assessorias a-); serviços operadores do sistema do metrô b-); serviços de certificadora c-); indicados na quadros abaixo.

	Semestre findo em	Semestre findo em	Trimestre findo em	Trimestre findo em
DESPESAS OPERACIONAIS	30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
Serviços Contratados - Partes Relacionadas	(9.121)	(10.162)	(5.419)	(3.075)
Total - Serviços contratados - partes relacionadas	(9.121)	(10.162)	(5.419)	(3.075)
Serviços Contratados Assessorias	(7.415)	(5.732)	(4.078)	(2.897)
Serviços operador sistema metro	(11.702)	(10.280)	(6.245)	(5.176)
Serviços de certificadora	(9.641)	(13.112)	(3.234)	(5.978)
Serviços de sustentabilidade	(2.223)	(1.138)	(1.270)	(575)
Outras	(2.121)	(1.510)	(1.092)	(908)
Total - Serviços contratados - terceiros	(33.102)	(31.772)	(15.919)	(15.534)
Pessoal	(14.499)	(11.141)	(8.220)	(5.641)
Administrativas	(938)	(735)	(505)	(325)
Tributárias	(1.716)	(2.085)	(907)	(909)
Depreciação e Amortização	(481)	(575)	(251)	(292)
Total - Administrativas, tributárias e com pessoal	(17.634)	(14.536)	(9.883)	(7.168)
Total despesas operacionais	(59.857)	(56.470)	(31.221)	(26.488)

13 Resultado financeiro líquido

	Semestre findo em	Semestre findo em	Semestre findo em	Semestre findo em
	30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO				
Rendimento sobre aplicações financeiras (a)	15.748	8.602	8.561	6.082
Descontos obtidos	22	-	-	-
Demais receitas financeiras	1.407	-	381	-
Total receitas financeiras	17.177	8.602	8.942	6.082
Juros sobre empréstimos - Debentures (b)	(104.813)	(98.080)	(53.724)	(49.034)
Juros sobre empréstimos - Cessão (b)	(489)	(955)	(247)	(479)
Juros sobre empréstimos CCBS (b)	-	-	-	-
Juros sobre empréstimos BNDES (b)	(395.493)	(299.800)	(206.987)	(155.724)
Demais despesas financeiras	(49)	(127)	(8)	(75)
Total despesas financeiras	(500.844)	(398.962)	(260.966)	(205.312)
Resultado Financeiro líquido	(483.667)	(390.360)	(252.024)	(199.230)

(a) Resultado das operações com os recursos que permaneceram investidos em aplicações financeiras.

(b) Operação com contrato de cessão e empréstimo ponte e o contrato de empréstimos BNDES de longo prazo.

As obrigações assumidas estão sujeitas a diferentes taxas de juros incidentes sobre cada operação e estão descritas na Nota Explicativa 8.

14 Desapropriações

A Concessionária será responsável pelas comunicações e pelo acompanhamento dos processos de desapropriações de imóveis previstos Decreto Estadual nº 58.025 de maio de 2012.

Artigo 1º - A lista dos imóveis alcançados pela desapropriação, descritos nos autos do processo STM-107/2012, necessários para a implantação da Linha 6 – Laranja da Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ.

Artigo 2º - Fica a Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ autorizada a invocar o caráter de urgência nos processos judiciais de desapropriação.

Artigo 3º - As despesas com a execução do presente decreto correrão a cargo da Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ.

Dessa forma os valores das indenizações são de responsabilidade do Poder Concedente que possui conta bancária específica na qual são aportados os valores de indenização aos donos dos imóveis. A Concessionária não controla esta conta e tem acesso somente para fins de consulta.

A cláusula 37ª do contrato de concessão prevê ainda que se a Concessionária verificar a necessidade de utilização de áreas não contempladas pelo Decreto Estadual e que sejam necessárias à implantação do futuro Terminal de ônibus da Vila Cardoso, bem como à implantação integral da Linha 6, deverá a CONCESSIONARIA apresentar ao Poder Concedente os documentos previstos para imóveis que devam ser desapropriados.

A Companhia através dos seus assessores jurídicos identificou processos em nome da Move São Paulo, referentes à desapropriação de imóveis, apresentando histórico de mudança de nome da Move para Linha Uni, porém o contrato de concessão em conjunto com o Decreto Estadual 58.025/2012 prevê as responsabilidades financeiras e o alcance dos processos de desapropriação dos imóveis e a responsabilização do Poder Concedente.

Foram identificadas 177 ações referentes a processos de IPTU dos imóveis desapropriados para as quais não é esperado desembolso financeiro pela Companhia, portanto em 30 de junho de 2025, não há saldos provisionados ou divulgados relacionados às contingências envolvendo a Companhia.

15 Cobertura de apólices de seguros, fianças e garantias contratadas

A Companhia contrata coberturas de seguros, cartas de fiança e garantias para mitigar possíveis riscos para os quais possa estar exposta.

O contrato de concessão prevê a contratação de seguros para garantir de riscos financeiros do Poder Concedente, e contratou a apólice nº 50014798 para mitigar os riscos. Através da apólice nº 2500446.

Companhia contratada	Garantia Contrato de Cessão	Tipos de seguros	Importância segurada	Prazo de vigência
Tokio Marine S.A. 50% - Pottencial Seguradoras S.A. - 50%	Nº 61902020881107750014798 Endosso nº002	Riscos Financeiros	858.513	18/12/2022 a 06/10/2025
		Total Cobertura	858.513	

A Companhia contrata coberturas para mitigar riscos associados ao escritório prédio e ao conteúdo. Abaixo apresentamos o sumário da apólice de seguros administrativo.

Companhia contratada	Contrato de Seguro administrativo	Tipos de seguros	Importância segurada	Prazo de vigência
Tokio Marine S.A.	Nº 2500446	Compreensivo Empresarial	6.500	15/12/2024 a 15/12/2025
		Total Cobertura	6.500	

Enquanto o contrato de empréstimo de longo prazo do BNDES prevê a contratação de cartas de fianças e garantias juntos a instituições financeiras, que possui pagamentos trimestrais e os custos são proporcionais a importância utilizada.

Companhia contratada	Garantia Empréstimos / Tipos de Seguros	Prazo de vigência	Valor nominal Cartas de Garantias	Valor de referência do limite de garantia	Importância utilizada
Banco ABC do Brasil	Carta de fiança / Garantia contratual BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	150.000	150.000	145.397
Banco BNP Paribas Brasil	Carta de fiança / Garantia contratual BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	400.000	400.000	387.725
Banco Bradesco	Carta de fiança / Garantia contratual BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	100.000	100.000	96.931
Banco Credit Agricole Brasil, S.A.	Carta de fiança / Garantia contratual BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	426.000	426.000	412.928
Corporacion Andina de Fomento	Carta de fiança / Garantia contratual BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	200.000	136.734	132.538
Instituto de Crédito Oficial, E.P.E.	Carta de fiança / Garantia contratual BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	600.000	410.201	397.613
Banco J.P. Morgan, S.A.	Carta de fiança / Garantia contratual BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	283.000	283.000	274.316
INTESA SanPaolo, S.P.A.	Carta de fiança / Garantia contratual BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	443.246	303.033	293.734

Banco Santander (Brasil), S.A.	Carta de fiança / Garantia contratual BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	500.000	500.000	484.657
Sumitomo Mitsui Banking Corporation	Carta de fiança / Garantia contratual BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	443.246	303.033	293.734
Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro, S.A.	Carta de fiança / Garantia contratual BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	300.000	300.000	290.794
Total Cobertura			3.845.492	3.312.001	3.210.367

16. Eventos subsequentes

A Companhia recebeu nova liberação de recursos do financiamento de longo prazo contratado junto ao BNDES no valor de R\$ 400 milhões de reais.